

ARQUIVOS DO MUSEU BOCAGE

(2.^a Série)

notas e suplementos — n.º 27

SOBRE A PRESENÇA EM PORTUGAL DE *MUNIDA*
IRIS RUTLLANTI ZARIQUIEY ALVAREZ, 1952
(DECAPODA, ANOMURA, GALATHEIDAE)

ANA M. NEVES (*)

(Museu Bocage, Faculdade de Ciências, Lisboa)

Na sequência do estudo que temos vindo a efectuar sobre os Crustáceos Decápodes de Portugal conservados nas colecções do Museu Bocage, tivemos a ocasião de identificar dois exemplares de *Munida iris rutllanti*, subespécie citada recentemente para o litoral português (37° 38' N, 9° 5,16' W) por TÜRKAY (1976).

MATERIAL OBSERVADO

O material observado consta de dois exemplares: 1 ♀ ovígera (♀ A) colhida no mar do Pombal em 16 de Maio de 1966 entre 144 e 180 metros de profundidade e 1 ♀ não ovígera (♀ B) colhida no mar do Avião, 15 milhas ao sul do Cabo Espichel, em 8 de Julho de 1969 entre 450 e 558 metros de profundidade (v. fig. 1).

(*) Centro de Fauna Portuguesa das Universidades de Lisboa (PL2).

ALGUMAS DIMENSÕES EM MM DOS EXEMPLARES ESTUDADOS

	♀ A		♀ B	
	ESQ.	DTO.	ESQ.	DTO.
Comprimento do cefalotórax (sem rostro)	17,8		22,0	
» da espinha rostral	8,5		10,5	
» da espinha orbital	4,1		4,8	
Largura máxima do cefalotórax	17,0		20,0	
Comprimento máximo dos pereiópodes:	ESQ.	DTO.	ESQ.	DTO.
1.º par				
<i>Meropódito</i>	35,8	35,8	36,1	35,0
<i>Carpopódito</i>	8,0	7,9	7,1	6,1
<i>Propódito</i>	39,2	39,2	40,0	36,2
<i>Dactilopódito</i>	19,0	18,5	19,5	16,8
2.º par				
<i>Meropódito</i>	21,0	17,5	25,0	25,0
<i>Carpopódito</i>	5,1	4,2	5,5	—
<i>Propódito</i>	17,1	16,0	19,8	—
<i>Dactilopódito</i>	7,0	6,1	9,1	—
3.º par				
<i>Meropódito</i>	20,0	19,8	—	21,2
<i>Carpopódito</i>	5,2	5,0	—	5,1
<i>Propódito</i>	16,5	16,5	—	20,8
<i>Dactilopódito</i>	7,0	6,7	—	9,7
4.º par				
<i>Meropódito</i>	15,0	15,5	18,2	18,5
<i>Carpopódito</i>	5,0	5,0	5,0	5,1
<i>Propódito</i>	—	15,5	16,5	19,6
<i>Dactilopódito</i>	—	6,8	9,2	9,0
5.º par				
<i>Meropódito</i>	10,5	10,1	12,0	11,9
<i>Carpopódito</i>	8,1	8,9	10,1	9,0
<i>Propódito</i>	4,9	4,1	5,0	5,0
<i>Dactilopódito</i>	1,2	1,0	1,8	1,7

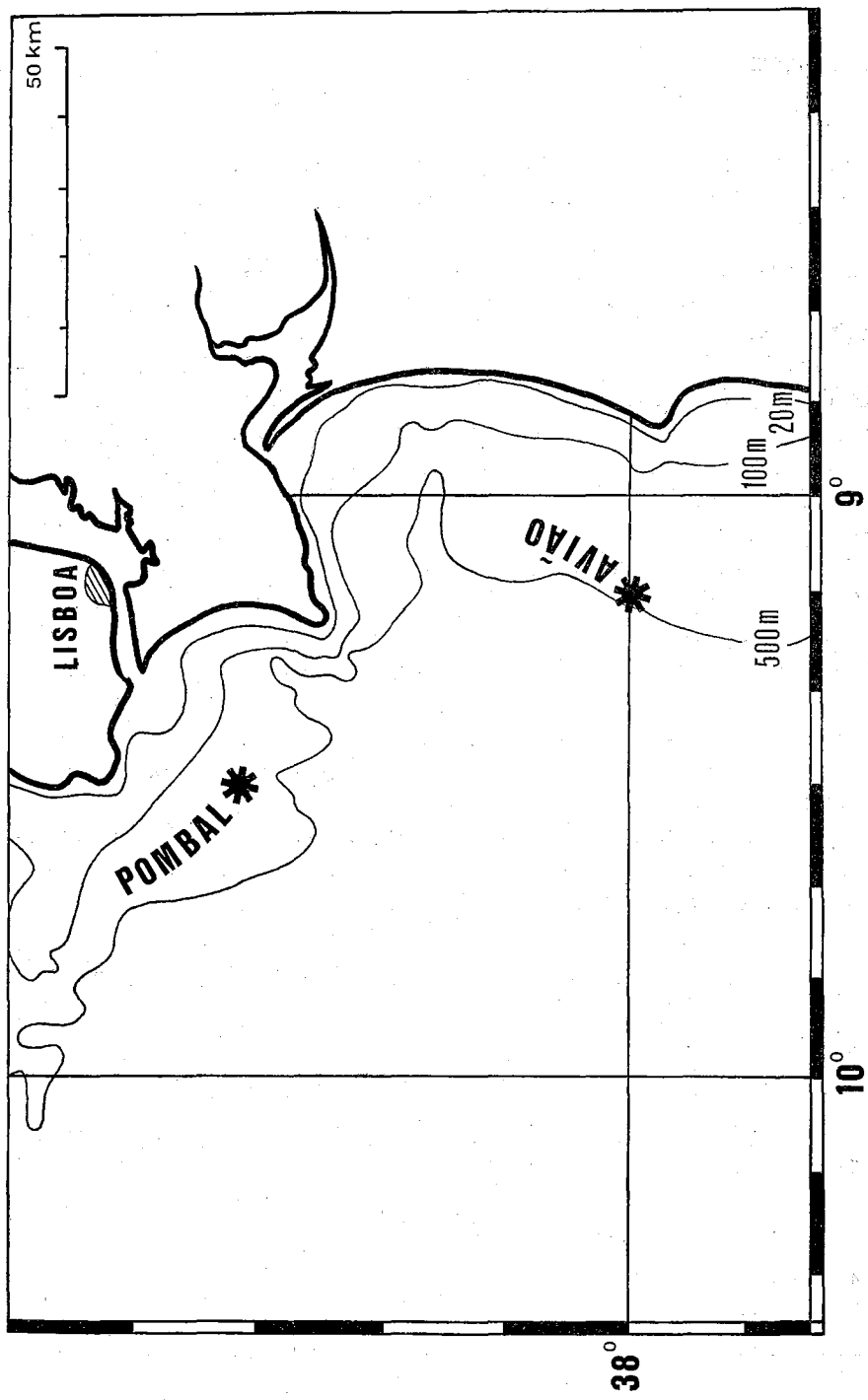


FIG. 1 — Locais de captura de *Munda iris rutilanti*.

OBSERVAÇÕES

Munida iris rutilanti (v. fig. 2) reconhece-se facilmente pela existência de pelos fortemente irisados nas estrias e sulcos do cefalotórax e abdómen assim como nas escamas dos pereiópodes.

Segundo ZARIQUIEY ALVAREZ (1952, 1952a e 1968) a ssp. *rutilanti* distingue-se de *iris* s.str. por alguns caracteres, nomeadamente:

— menor número de estrias transversais no cefalotórax, nos primeiros tergitos abdominais e também na região esternal.

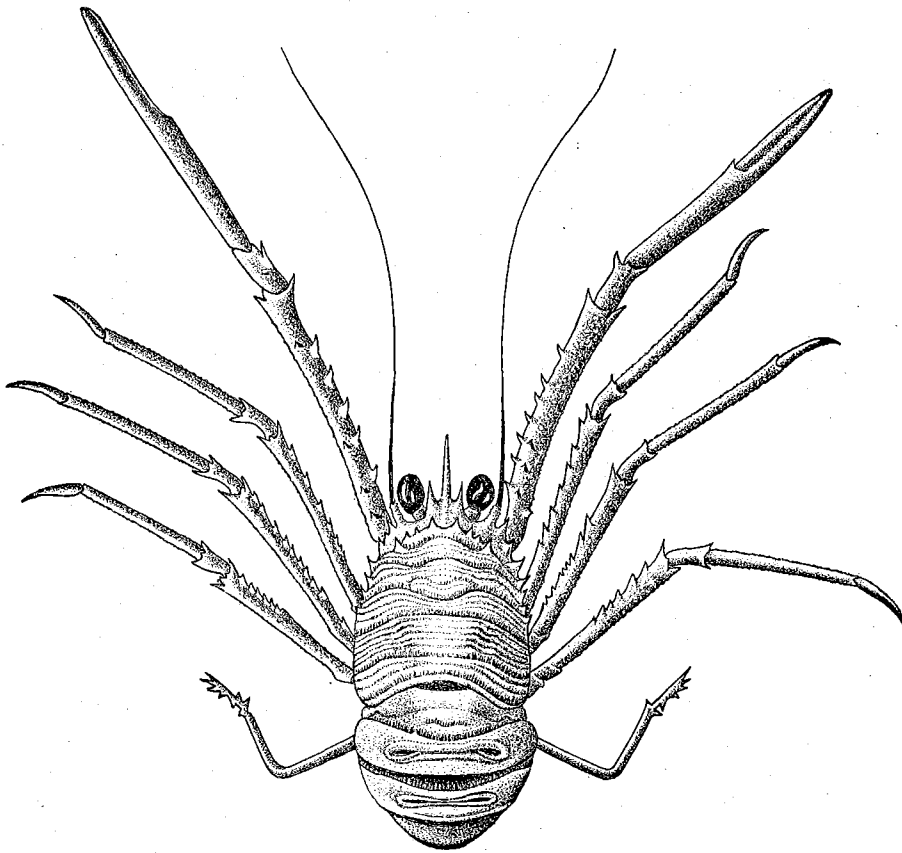
— maior número de espinhas (7 a 10 frequentemente) na margem anterior do 2.º tergito abdominal. *M.iris* s.str. apresenta apenas 2. Nos espécimes que observámos o número de espinhas encontrado foi de 9 e de 7 respectivamente para a ♀ A e para a ♀ B.

— Nos terceiros maxilípedes o bordo interno do meropódito possui com frequência duas espinhas enquanto que em *iris* s.str. existe apenas uma. Também em *rutilanti* o bordo dorsal daquele articulo é mais rugoso que em *iris* s.str. Nos nossos exemplares a ♀ A apresenta uma única espinha em ambos os maxilípedes e a ♀ B duas no maxilípede direito e nenhuma no esquerdo.

— Maior número de espinhas (9 a 14) no bordo interno do propódito dos primeiros pereiópodes, formando uma linha ininterrupta, muito mais acentuadas e agudas que em *iris* s.str. que apresenta apenas 3 a 4 espinhas por vezes incipientes. Nos espécimes estudados a ♀ A e a ♀ B têm respectivamente 8 e 5 espinhas.

— Bordo dorsal do meropódito e carpopódito dos 2.ºs, 3.ºs e 4.ºs pereiópodes mais espinhoso que em *iris* s.str. Nos nossos exemplares o número de espinhas é o seguinte:

	MEROPÓDITO		CARPOPÓDITO	
	♀ A	♀ B	♀ A	♀ B
2.ºs Pereiópodes				
<i>esq.</i>	11	13	4	6
<i>dto.</i>	9	9	3	—
3.ºs Pereiópodes				
<i>esq.</i>	11	—	2	—
<i>dto.</i>	14	10	6	4
4.ºs Pereiópodes				
<i>esq.</i>	8	6	4	7
<i>dto.</i>	7	9	4	5



1 cm

FIG. 2 — *Munida iris rutllanti*, aspecto dorsal.

DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA

No Atlântico Oriental são conhecidas colheitas provenientes da costa ocidental de África, ilhas de Cabo Verde e Canárias. No Mediterrâneo, *Munida iris rutllanti* apenas foi encontrada nas costas do norte de África (Marrocos).

*

Agradecemos a colaboração de Maria Teresa Lopes que executou os desenhos que acompanham este trabalho e de Maria Carlota Tibúrcio que o dactilografou.

SUMMARY

The present paper is based on the study of two female specimens of *Munida iris rutllanti*.

It is referred besides some morphological characters, data concerning depth, date and zones of capture (see map), along the portuguese coast. General distribution is also given.

REFERÊNCIAS

- ZARIQUIEY ALVAREZ, R. (1952) — Crustáceos Decápodes recogidos por el Dr. Rutllant en águas de Melilla. *Fauna Mogrebica*: 1-52.
- (1952 a) — Estudio de las especies europeas del gen. *Munida* Leach 1818. *EOS*, **28**: 143-231.
- (1968) — Crustáceos Decápodes Ibéricos. *Inv. Pesq.*, **32**: XV + 510.
- TÜRKAY, M. (1976) — Decapoda Reptantia von der portugiesischen und marokkanischen Küste Auswertung der Fahrten 8, 9c (1967), 19 (1970), 23 (1971) und 36 (1975) von F.S. "Meteor" "Meteor" *Forsch-Ergebnisse*, **23**: 23-44.